



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIOCA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPIOCA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará
CEV/UECE



CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA E NUTRICIONISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIOCA/CE
(Edital Nº 01/2024 – SME/Itaipoca, de 10 de Janeiro de 2024)

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE

NUTRICIONISTA

DATA DE APLICAÇÃO: 07 DE ABRIL DE 2024
INÍCIO: 9 HORAS — TÉRMINO: 13 HORAS

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A tolerância é recurso do sábio.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Prova contém 50 (cinquenta) questões, com 4 (quatro) alternativas cada, distribuídas da seguinte forma:

- **Interpretação Textual** – 10 (dez) questões;
- **Conhecimentos Específicos** – 40 (quarenta) questões.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 4, que é o número do gabarito deste caderno de prova e que se encontra no rodapé de cada página.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- o CADERNO DE PROVA.

Outras informações para a realização da prova encontram-se no verso desta página.

LEIA COM ATENÇÃO!
INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 50 (cinquenta) questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas duas vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 5 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas desta Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.cev.uece.br), no dia 08 de abril de 2024 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 03 de maio de 2024.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com a alínea VII do item 125 do Edital que rege o Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público, de acordo com a alínea IX do item 125 do Edital que rege o Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado caso não faça a entrega da folha de respostas. Será atribuída nota zero ao candidato que não entregar a folha de respostas.
17. Os recursos relativos a esta Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

TEXTO I

A quem a maternidade atrapalha?

Ações afirmativas, inclusive na ciência, são fundamentais para corrigir desigualdades

Leticia de Oliveira - Professora da Universidade Federal Fluminense; Parent in Science

Fernanda Stanisçuaski - Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Parent in Science

Patrícia Valim - Professora do Departamento de História da Universidade Federal da Bahia (UFBA);

Rede Brasileira de Mulheres Cientistas

01 Nesta semana, o presidente do Conselho
02 Nacional de Desenvolvimento Científico e
03 Tecnológico (CNPq), Ricardo Galvão, afirmou em um
04 evento que o movimento *Parent In*
05 *Science* "atrapalha muito". O professor declarou
06 que o movimento atrapalha porque, supostamente,
07 teria sugerido que as bolsas de produtividade em
08 pesquisa do CNPq sejam avaliadas de maneira
09 separada para homens e mulheres. Em nota
10 divulgada nas nossas redes sociais, esclarecemos
11 que nunca fizemos tal sugestão ao CNPq.

12 O *Parent in Science*, uma organização
13 internacionalmente reconhecida e premiada, tem
14 como objetivo principal destacar e abordar os
15 desafios enfrentados por mães na comunidade
16 acadêmica.

17 Relembrando a polêmica recente envolvendo
18 o CNPq, é curioso e emblemático que Galvão tenha
19 usado a mesma palavra que o parecerista do
20 conselho usou para responder ao pedido da bolsa
21 de produtividade da pesquisadora Maria Carlotto,
22 da Universidade Federal do ABC, dizendo que suas
23 gestações "atrapalharam" sua carreira científica.

24 Mas a quem a maternidade atrapalha, de fato?
25 O movimento *Parent in Science* tem mostrado com
26 dados que a parentalidade impacta a carreira
27 especialmente de mulheres. Entretanto, o que de
28 fato atrapalha é a falta de políticas públicas que
29 apoiem as mães na academia e fora dela.

30 Precisamos de creches, salas de acolhimento e
31 amamentação, divisão igualitária nos cuidados com
32 crianças e idosos e tarefas domésticas. E, não
33 menos importante, urge diminuir a discriminação e
34 o preconceito contra mães nos ambientes
35 acadêmicos.

36 O professor fala ainda que as mulheres não
37 precisam de ações "paternalistas", uma vez que
38 estas impediriam o reconhecimento de seus
39 méritos como cientistas. As ações paternalistas as
40 quais o professor se refere são ações afirmativas,
41 importantíssimas para corrigir desigualdades

42 históricas e sociais. Às mulheres são atribuídas as
43 principais funções do cuidado com crianças e
44 idosos. Esta é uma questão central que gera a
45 necessidade de políticas de compensação, tais
46 como editais específicos para cientistas mulheres.
47 Portanto, embora não tenhamos sugerido
48 formalmente ao CNPq, entendemos que linhas
49 específicas de financiamento para mulheres e
50 grupos sub-representados são essenciais.

51 O próprio CNPq tem editais importantes para
52 mulheres negras, por exemplo. Esse edital seria
53 paternalista? As mulheres negras teriam menos
54 mérito? Sabemos que não, muito pelo contrário. É
55 uma reparação mínima referente a uma injustiça
56 histórica. No caso das bolsas de produtividade em
57 pesquisa do CNPq, é preciso que um grupo
58 dedicado de pessoas avalie as desigualdades de
59 gênero, raça, áreas do conhecimento e distribuição
60 geográfica para propor soluções. Não há solução
61 fácil. Mas há a necessidade inquestionável de
62 mudança.

63 Reiteramos nosso desejo de contribuir para a
64 construção de um ambiente acadêmico mais
65 inclusivo, justo e diverso. Um ambiente que não
66 atrapalhe mais a maternidade de ninguém.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2024/02/>

01. O texto I tem como objetivo

- A) apresentar o movimento *Parent in Science*, que mostrou como a parentalidade impacta a carreira acadêmica das mulheres.
- B) debater uma equivocada fala do presidente do CNPq, quando se referia ao movimento *Parent in Science* e a bolsas de produtividade.
- C) discutir a resposta ao pedido da bolsa de produtividade da pesquisadora Maria Carlotto, da Universidade Federal do ABC.
- D) demonstrar a falta de políticas públicas que apoiem as mães na academia e fora dela para que elas não precisem de ações paternalistas.

02. O texto I é um artigo de opinião porque

- A) a centralidade temática é marcada pela apresentação de fatos genéricos e frases de efeitos, buscando adesão da audiência.
- B) tem como tema a declaração do professor Ricardo Galvão de que o movimento *Parent in Science* atrapalha a ciência.
- C) discute a relevância do movimento *Parent in Science* para inserir as mulheres na ciência.
- D) nele há a predominância de dados relevantes sobre a participação das mulheres na ciência, tanto pelo movimento quanto pelo presidente do CNPq.

03. No trecho “**Mas** a quem a maternidade atrapalha, de fato?” (linha 24), a expressão destacada pode ser corretamente interpretada como uma marca de

- A) adversidade, pois contrapõe situações no texto.
- B) negação, pois está opondo elementos do texto.
- C) alternância de informações presentes no texto.
- D) interatividade com o leitor, estabelecendo um contato.

04. Considerando a distinção entre fato e opinião, no texto 1, atente para os seguintes itens e assinale com **O** o que for opinião e com **F** o que for fato:

- () “a parentalidade impacta a carreira especialmente de mulheres” (linhas 26-27);
- () “falta de políticas públicas que apoiem as mães na academia e fora dela” (linhas 28-29);
- () “Às mulheres são atribuídas as principais funções do cuidado com crianças e idosos” (linhas 42-44);
- () “o movimento *Parent in Science* ‘atrapalha muito’” (linhas 04-05).

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) O, F, F, O.
- B) F, O, O, F.
- C) F, F, F, O.
- D) O, O, O, F.

05. A tese apresentada pelas representantes do movimento *Parent in Science* para contrapor a fala do presidente do CNPq consiste em

- A) afirmar que o movimento tem mostrado, com dados, que a parentalidade impacta a carreira, especialmente de mulheres.
- B) criticar ações paternalistas do movimento que impedem o crescimento de mulheres cientistas em suas carreiras profissionais.
- C) sugerir que mulheres negras tenham méritos avaliados por suas questões de raça e distribuição geográfica.
- D) discutir a necessidade de políticas de compensação, tais como editais específicos para cientistas mulheres.

06. A expressão destacada no trecho: “é curioso e emblemático que Galvão tenha usado a **mesma palavra** que o parecerista do conselho usou” (linhas 18-20) refere-se ao elemento do texto

- A) produtividade.
- B) discriminação.
- C) atrapalha.
- D) avalie.

07. Sobre o uso de aspas, pelas autoras, nas expressões: “atrapalha muito” (linha 05), “atrapalharam” (linha 23) e “paternalistas” (linha 37), é correto afirmar que

- A) estabelecem a relação com a voz de onde parte, marcando a ironia.
- B) fazem referência às vozes das personagens externas ao texto.
- C) são trechos transcritos de textos, documentos estranhos ao texto em questão.
- D) dão destaque a novas palavras, recurso útil em ciência e na redação técnica.

08. No trecho: “**Portanto**, embora não tenhamos sugerido formalmente ao CNPq, entendemos que linhas específicas de financiamento para mulheres e grupos sub-representados são essenciais” (linhas 47-50), o termo destacado pode ser substituído sem prejuízo de sentido pelo conector

- A) até.
- B) mas.
- C) inclusive.
- D) logo.

09. Segundo o texto, as mulheres encontram-se no grupo que necessita das ações afirmativas para corrigir desigualdades históricas e sociais porque enfrentam o(a)

- A) feminismo.
- B) assistencialismo.
- C) patriarcado.
- D) produtividade.

TEXTO II

MAS O QUE É ECONOMIA DO CUIDADO?

67 Trata-se do conjunto de ações relacionadas
68 aos cuidados para a manutenção da vida de outras
69 pessoas, podendo ser remunerado ou não. No
70 âmbito doméstico, geralmente sem pagamento,
71 está conectado com os afazeres da casa e aos
72 cuidados com filhos e familiares. O relatório “*Care
73 Works and care jobs for the future of decent work*”
74 (Trabalhos de cuidado e empregos de cuidado para
75 o futuro do trabalho decente, em tradução livre),
76 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de
77 2018, define o trabalho de cuidado como
78 “atividades e relações envolvidas na satisfação das
79 necessidades físicas, psicológicas e emocionais de
80 adultos e crianças, idosos e jovens, debilitados e
81 saudáveis”.

82 Em linhas gerais, são as **atividades**
83 **necessárias para promover uma sociedade**
84 **produtiva**: gestar, alimentar, criar, limpar,
85 educar.... É o que faz o mundo rodar. Imagine uma
86 realidade em que ninguém investisse tempo nessas
87 tarefas diárias essenciais? Com certeza o prejuízo e
88 a desorganização seriam grandes.

Disponível em: <https://quindim.com.br/blog/economia-do-cuidado/>

10. O texto II relaciona-se à discussão estabelecida no texto I, pelo fato de ambos

- A) definirem conceitos propostos por documentos de organismos relacionados a pesquisas.
- B) discutirem a relevância do trabalho não remunerado circunscrito ao ambiente doméstico.
- C) analisarem a necessidade de as mulheres exercerem funções acadêmicas em detrimento das atividades de gestar e alimentar, dentre outras.
- D) apresentarem a natureza das atividades desempenhadas pelas mulheres.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O Conselho de Alimentação Escolar (CAE) é um componente fundamental do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) visando ao controle social de sua execução. Quando o CAE verifica se os recursos destinados à alimentação escolar estão sendo empregados corretamente, ele está exercendo sua função

- A) normativa.
- B) assessora.
- C) deliberativa.
- D) fiscalizadora.

12. A licitação é uma das principais modalidades de compras pelos entes da Administração Pública e, no Brasil, o processo licitatório é regulado atualmente pela Lei nº 14.133/21. Sobre a alteração de contratos de compras de gêneros alimentícios no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), unilateralmente pela Administração, devidamente justificada, o contratado será obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, acréscimos ou supressões do valor inicial atualizado do contrato de até

- A) 50%.
- B) 25%.
- C) 10%.
- D) 75%.

13. Os valores de referência para a ingestão de nutrientes para indivíduos e grupos são provenientes das ingestões dietéticas de referência, ou, em inglês, *Dietary Reference Intakes* (DRI). Sobre essas referências, é correto afirmar que

- A) a EAR (*Estimated Average Requirement*), ou necessidade média estimada, ou a AI (*Adequate Intake*) ou ingestão adequada e o UL (*Tolerable Upper Intake Level*), ou nível de ingestão superior tolerável, devem ser usados para avaliação de dietas de grupos.
- B) apenas a EAR (*Estimated Average Requirement*), ou necessidade média estimada, e o UL (*Tolerable Upper Intake Level*), ou nível de ingestão superior tolerável, devem ser usados para avaliação de dietas de indivíduos.
- C) a AMDR (*Acceptable Macronutrient Distribution Range*), ou faixa de distribuição aceitável de macronutrientes, é um dos componentes da DRI, que é expresso em percentuais do valor energético total.
- D) os valores de referência das DRI (*Dietary Reference Intakes*), ou ingestões dietéticas de referência, são para indivíduos saudáveis e não saudáveis.

14. No âmbito do PNAE, deve-se incluir a educação alimentar e nutricional (EAN) no currículo escolar, de modo transversal, abordando o tema alimentação e nutrição. Com esse objetivo, o nutricionista deve seguir os princípios do Marco de Referência de EAN para as políticas públicas (2012). Assinale a opção que descreve o princípio da intersetorialidade.

- A) Trata-se de uma articulação dos distintos setores governamentais, de modo que se corresponsabilizem pela garantia da alimentação adequada e saudável.
- B) Trata-se de um processo organizado de diagnóstico, identificação de prioridades, elaboração de objetivos e estratégias para alcançá-los.
- C) Envolve processos ativos que incluem conhecimentos e práticas populares, contextualizados na realidade dos indivíduos, suas famílias e grupos.
- D) É a realização de ações dirigidas a si mesmo ou ao ambiente, para regular o próprio funcionamento segundo seus interesses de vida.

15. O controle da temperatura nas diferentes etapas de preparo e conservação de alimentos é fundamental para o controle de qualidade em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN). A conservação aquecida de alimentos prontos acontece em uma temperatura a partir de

- A) 50 °C.
- B) 60 °C.
- C) 40 °C.
- D) 30 °C.

16. O Código de Ética e Conduta do Nutricionista é instrumento orientador da atuação profissional e principal balizador dos deveres, direitos e limites do exercício profissional. Nesse sentido, é dever do nutricionista

- A) pleitear remuneração adequada a suas atividades.
- B) assumir responsabilidade por suas ações, ainda que estas tenham sido solicitadas por terceiros.
- C) prestar serviços profissionais gratuitos com fins sociais e humanos.
- D) recusar-se a exercer sua profissão em qualquer instituição onde as condições de trabalho não sejam adequadas.

17. Cada etapa e modalidade de ensino tem um valor per capita, por dia letivo, para compra de gêneros alimentícios da alimentação escolar, repassado pelo governo federal a estados e municípios. No caso de estudantes matriculados em escolas de educação básica localizadas em áreas indígenas e remanescentes de quilombolas, em período parcial, é transferido o valor, em reais (R\$), de

- A) 1,37.
- B) 0,72.
- C) 0,86.
- D) 0,50.

18. A Resolução CD/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) nº 06, de 08 de maio de 2020, dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). No tocante à aplicação dos recursos financeiros, determina que devem ser destinados à aquisição de alimentos processados e ultraprocessados em percentual (%) de no máximo

- A) 20.
- B) 5.
- C) 10.
- D) 75.

19. A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), criada em 2010, por meio do Decreto nº 7272, tem como objetivo geral a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional. Sua implementação é direcionada por várias diretrizes, entre as quais se encontra

- A) o monitoramento do direito humano à alimentação adequada.
- B) a organização da atenção nutricional.
- C) a qualificação da força de trabalho.
- D) a vigilância alimentar e nutricional.

20. A Atenção Básica tem o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. Ela deve ser capaz de resolver a grande maioria dos problemas da população, coordenando o cuidado do usuário entre outros pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Essa descrição se refere à diretriz, instituída pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2017, denominada de

- A) regionalização.
- B) participação da comunidade.
- C) longitudinalidade.
- D) resolutividade.

21. Os métodos de avaliação nutricional podem ser classificados em diretos e indiretos. São métodos indiretos de avaliação nutricional:

- A) antropometria e exames laboratoriais.
- B) avaliação subjetiva global e bioimpedância.
- C) recordatório alimentar de 24 horas e inquérito socioeconômico.
- D) questionário de frequência de consumo alimentar e antropometria.

22. Em 2020, as recomendações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) foram atualizadas na Resolução nº 6, de 8 de maio de 2020, as quais se coadunam com as orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira. Considerando as novas recomendações descritas nessa Resolução para a operacionalização da alimentação escolar, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A partir da publicação dessa nova Resolução, a aquisição dos gêneros alimentícios com recursos do PNAE deverá ocorrer por dispensa de licitação.
- B) A referida Resolução recomenda que pelo menos cinquenta tipos diferentes de alimentos in natura ou minimamente processados devem ser oferecidos anualmente.
- C) É obrigatória a inclusão de alimentos fontes de ferro heme no mínimo três dias por semana nos cardápios escolares.
- D) É proibida a oferta de alimentos ultraprocessados e a adição de açúcar, mel e adoçante nas preparações culinárias e bebidas para as crianças de até cinco anos de idade.

23. A qualidade higiênica e sanitária dos alimentos é garantida mediante as boas práticas para serviço de alimentação. Considerando a RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, da ANVISA, que dispõe sobre o

Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, atente para as seguintes afirmações:

- I. Os óleos e gorduras utilizados devem ser aquecidos a temperaturas não superiores a 180 °C (cento e oitenta graus Celsius) e substituídos imediatamente sempre que houver alteração evidente das características físico-químicas ou sensoriais.
- II. Os alimentos submetidos ao descongelamento devem ser mantidos sob refrigeração se não forem imediatamente utilizados, podendo ser recongelados.
- III. As matérias-primas e os ingredientes não utilizados em sua totalidade devem ser adequadamente acondicionados e identificados com, no mínimo, as informações a seguir: designação do produto, data de fracionamento e prazo de validade após a abertura ou retirada da embalagem original.

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III apenas.

24. Assinale a opção que contém duas condutas específicas de cardápios para o atendimento de crianças de até três anos de idade, segundo a Resolução CD/FNDE, nº 6/2020.

- A) Retirada da bebida café dos cardápios e fornecimento semanal obrigatório de 280 gramas de frutas in natura, legumes e verduras, por aluno, para período integral.
- B) Apresentação da consistência das preparações e proibição da adição de açúcar, mel e adoçante nas preparações culinárias e bebidas.
- C) Retirada dos alimentos ultraprocessados do cardápio e fornecimento semanal obrigatório de 520 gramas de frutas in natura, legumes e verduras, por aluno, tanto para o período integral como para o período parcial.
- D) Fornecimento de, no mínimo, 23 alimentos in natura ou minimamente processados por semana, para cardápios que forneçam três ou mais refeições por dia, o que equivale a 70% das necessidades nutricionais diárias, e diminuição dos alimentos ultraprocessados.

25. A fase escolar é marcada por inúmeras características que devem ser consideradas no planejamento dietético de crianças. Em relação à fase escolar, é correto afirmar que

- A) nessa fase a maioria dos dentes permanentes das crianças aparecem.
- B) nessa fase o crescimento em estatura é proporcionalmente maior do que o aumento de peso nas crianças.
- C) essa fase corresponde à faixa etária de crianças entre quatro e cinco anos.
- D) nessa fase as atitudes alimentares da família quase não exercem mais influência sobre as práticas alimentares da criança.

26. Um nutricionista, responsável técnico pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), resolveu buscar a secretaria de assistência social do município para constituírem um fluxo de encaminhamento de alunos da educação básica identificados em vulnerabilidade social, tendo em vista que existe um grande número de alunos cujas famílias vivem nessas circunstâncias.

Considerando as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), assinale a opção cuja diretriz é caracterizada no enunciado acima.

- A) Cooperação e Articulação para a Segurança Alimentar e Nutricional
- B) Pesquisa, Inovação e Conhecimento em Alimentação e Nutrição
- C) Controle e Regulação de Alimentos
- D) Participação e Controle Social

27. Em visita a uma escola, o nutricionista responsável técnico pela alimentação escolar observa um funcionário realizando a higienização de maçãs. Com muita agilidade, ele mergulha as frutas em solução de hipoclorito de sódio na concentração de 2%; para cerca de quatro litros de água, ele utilizou oito colheres de sopa da solução clorada e manteve as frutas mergulhadas por cerca de quinze minutos. Após o processo, ele removeu mecanicamente sujidades incrustadas nas frutas e partes deterioradas, sob água corrente potável. Diante da observação desse processo, o funcionário deve ser corrigido, pois

- A) deveria ter usado solução de hipoclorito de sódio na concentração de 5%.
- B) deveria ter deixado as frutas em imersão em solução clorada por 30 minutos.
- C) realizou a desinfecção antes da etapa de remoção das sujidades.
- D) deveria ter utilizado solução clorada em concentração de 1% de cloro ativo.

28. Abaixo, está descrito um caso ético da atuação do(a) nutricionista. Leia com atenção:

Corriqueiramente, em sua atuação profissional um nutricionista é visitado por representantes da indústria de alimentos e ganha brindes de diferentes produtos. Como forma de agradecimento, esse profissional vem divulgando “os recebidos” em mídias sociais expondo as marcas.

(Adaptado de Conselho Federal de Nutricionistas, 2022)

Considerando o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista vigente, é correto afirmar que essa prática

- A) infringe aspecto ético, pois, ao associar intencionalmente a imagem do profissional na divulgação de marca de produto alimentício, fere o referido Código.
- B) não infringe nenhum aspecto ético, pois não tem potencial para direcionar as escolhas dos indivíduos que tenham contato com a comunicação do profissional e, dessa forma, preserva a autonomia individual.
- C) não infringe nenhum aspecto ético, pois é permitida a utilização de produtos, vestimentas, adereços, materiais e instrumentos de trabalho com a marca de produtos ou empresas ligadas à área de alimentação e nutrição.
- D) infringe aspecto ético, pois, segundo o capítulo Responsabilidades Profissionais, não é permitido associar intencionalmente a imagem do profissional na divulgação de marca de produto alimentício.

29. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) tem por pressupostos os direitos à saúde e à alimentação e é orientada pelos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), aos quais se somam outros princípios. Considerando esses princípios, atente para o seguinte excerto: “A busca pela integralidade na atenção nutricional pressupõe a articulação entre setores sociais diversos e se constitui em uma possibilidade de superação da fragmentação dos conhecimentos e das estruturas sociais e institucionais, de modo a responder aos problemas de alimentação e nutrição vivenciados pela população brasileira”.

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Assinale a opção que corresponde ao princípio da PNAN a que o excerto acima se refere.

- A) Segurança alimentar e nutricional com soberania.
- B) Fortalecimento da autonomia dos indivíduos.
- C) Respeito à diversidade e à cultura alimentar.
- D) Determinação social e natureza interdisciplinar e intersetorial da alimentação e nutrição.

30. O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por uma desorganização neural influenciada por múltiplos fatores genéticos, ambientais e imunológicos que desempenham um papel na sua patogênese, de modo a apresentar comprometimento no comportamento como deficiências na interação social, na linguagem, na comunicação e no jogo imaginativo. Além disso, inclui padrões limitados, repetitivos e estereotipados de comportamentos, atividades e interesses, que se estendem também aos hábitos alimentares. Assinale a opção que apresenta corretamente características do TEA na alimentação infantil.

- A) Recusa de alimentos novos e desconhecidos (seletividade alimentar), consumo limitado de alimentos variados (neofobia) e deficiência de micronutrientes como a Vitamina A e o ferro.
- B) Recusa de alimentos novos e desconhecidos (neofobia), consumo limitado de alimentos variados (seletividade alimentar) e deficiência de micronutrientes como a Vitamina A e o ferro.
- C) Elevado consumo de alimentos in natura e minimamente processados em função do comportamento de seletividade alimentar.
- D) Elevado consumo de alimentos ultraprocessados em função do comprometimento da motricidade na mastigação.

31. A Ficha Técnica de Preparo é um instrumento gerencial de apoio operacional, que funciona como subsídio para o nutricionista no planejamento de cardápios e no processamento de refeições, garantindo a padronização e a qualidade das preparações culinárias e o atendimento às necessidades alimentares dos escolares, conforme preconizado na legislação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Na ficha técnica constam muito mais informações do que numa receita culinária, entre elas encontra-se o *per capita*, que corresponde à quantidade de alimento cru e limpo ou não preparado previsto para atender a refeição de cada aluno. Essa informação é útil, pois permite calcular a quantidade de cada alimento a ser adquirido ou reservado para o cardápio escolar planejado. Para definição da quantidade de alimentos a ser comprada, deve-se considerar o fator de correção (FC) ou índice de partes comestíveis (IPC) para cada alimento. Logo, o FC é muito útil para calcular a quantidade de alimento a ser adquirida para atender a demanda da escola.

Diante do exposto, em uma situação hipotética, para oferecer um *per capita* de 100 g de abacate para uma turma de 20 estudantes, cujo FC é 1,36, a quantidade de abacate a ser adquirida, em gramas, é igual a

- A) 2.000.
- B) 2.720.
- C) 1.438.
- D) 2.780.

32. Os cardápios da alimentação escolar devem ser planejados para atender, em média, as necessidades nutricionais estabelecidas na Resolução nº 6 de 08 de maio de 2020; além disso, a Resolução também define que os cardápios de cada etapa e modalidade de ensino devem conter informações sobre o horário e tipo de refeição, o nome da preparação, os ingredientes que a compõem, bem como informações nutricionais de energia e macronutrientes, além da identificação e assinatura do(a) nutricionista. Considerando as necessidades nutricionais que devem ser atendidas pelos cardápios da alimentação escolar segundo etapa e modalidade de ensino, os cardápios devem oferecer, no mínimo,

- A) 70% das necessidades nutricionais de energia, macronutrientes e micronutrientes prioritários, distribuídas em, no mínimo, três refeições, para as creches em período integral.
- B) 30% das necessidades nutricionais de energia, macronutrientes e micronutrientes prioritários, distribuídas em, no mínimo, três refeições, para as creches em período parcial.
- C) 30% das necessidades nutricionais de energia, macronutrientes e micronutrientes prioritários, distribuídas em, no mínimo, três refeições, para as creches em período integral.
- D) 70% das necessidades nutricionais de energia, macronutrientes e micronutrientes prioritários, distribuídas em, no mínimo, três refeições, para as creches em período parcial.

33. O descongelamento antes do tratamento térmico é importante, pois permite a adequada penetração do calor. Mas, em alguns casos, o fabricante recomenda, no rótulo, que o alimento seja submetido ao tratamento térmico ainda congelado; nesse último caso, é fundamental seguir as orientações constantes na rotulagem. Os alimentos não devem ser descongelados à temperatura ambiente. Nessas condições, a superfície do alimento se descongela mais rápido que seu interior, podendo atingir temperaturas que permitem a multiplicação dos microrganismos. À luz da Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004, sobre o processo de descongelamento, é correto afirmar que deve ser efetuado

- A) à temperatura inferior a 5 °C (cinco graus Celsius) ou em temperatura ambiente, quando o alimento for submetido imediatamente à cocção.
- B) em condições de refrigeração à temperatura inferior a 5 °C (cinco graus Celsius) e a utilização do forno de micro-ondas não é recomendada.
- C) em condições de refrigeração à temperatura inferior a 5 °C (cinco graus Celsius) ou em forno de micro-ondas, quando o alimento for submetido imediatamente à cocção.
- D) em condições de refrigeração à temperatura superior a 5 °C (cinco graus Celsius) ou em forno de micro-ondas, quando o alimento for submetido imediatamente à cocção.

34. O teste de aceitabilidade é o conjunto de procedimentos metodológicos, cientificamente reconhecidos, destinados a medir o índice de aceitabilidade da alimentação oferecida aos escolares. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), responsável pelo PNAE, estabeleceu como um dos procedimentos para o controle de qualidade da alimentação servida aos escolares a aplicação desses testes. Considerando a Resolução CD/FNDE nº 06 de 2020, é correto afirmar que

- A) o teste de aceitabilidade deve ser aplicado sempre que introduzir um novo alimento no cardápio ou quaisquer outras alterações inovadoras, no que diz respeito ao preparo, ou para avaliar a aceitação dos cardápios praticados frequentemente.
- B) a entidade executora é responsável pela aplicação do teste de aceitabilidade, que deve ser planejado e coordenado pela direção das unidades escolares.
- C) não existem instrutivos ou manuais para aplicação de testes de aceitabilidade, devendo o responsável técnico pelo PNAE definir sobre a metodologia e critérios de aceitabilidade.
- D) o FNDE publicou, em 2017, um Manual para aplicação de testes de aceitabilidade, em que apresenta dois métodos de análise sensorial mais utilizados, quais sejam: o sensorial descritivo e o sensorial afetivo.

35. São princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS):

- A) equidade e universalidade.
- B) descentralização e equidade.
- C) integralidade e hierarquização.
- D) coordenação do cuidado e integralidade.

36. A doença celíaca (DC) é uma desordem autoimune, causada pela intolerância permanente ao glúten, que é a principal fração proteica presente no trigo, no centeio, na cevada, na aveia e no malte (um subproduto da cevada), em indivíduos geneticamente predispostos, e possui protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas estabelecidas por meio da Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde nº 1.149/2015. Em relação ao manejo da DC no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), deve ser realizada

- A) a exclusão parcial do glúten, de forma que seja testada a tolerância do escolar aos diferentes alimentos fontes de glúten.
- B) a completa exclusão do glúten, sem modificações nas necessidades energéticas de macro e micronutrientes, que seguem conforme normativas do PNAE.
- C) a exclusão parcial do glúten, além da exclusão dos alimentos industrializados que contenham a alegação nutricional de que contêm glúten.
- D) a completa exclusão do glúten, com modificações nas necessidades energéticas de macro e micronutrientes.

37. A Constituição Brasileira, promulgada em 1988, reconheceu a saúde como um direito social. Em seu artigo 3º (terceiro), a alimentação adequada foi considerada um fator determinante e condicionante da situação de saúde de indivíduos e coletividades. No que diz respeito ao processo de afirmação do campo da alimentação e nutrição no Sistema Único de Saúde (SUS), assinale a afirmação verdadeira.

- A) A agenda política e programática em alimentação e nutrição do SUS já nasceu com papel de protagonista na atenção integral à saúde.
- B) A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), com suas nove diretrizes, surgiu juntamente com a criação do SUS.
- C) Desde a criação da Lei Orgânica do SUS (Lei nº 8080/1990), a vigilância nutricional e a orientação alimentar têm estado entre as áreas de atuação do SUS.
- D) A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), com suas nove diretrizes, surgiu quase uma década após a criação do SUS.

38. De acordo com o “Caderno de Referência: Alimentação Escolar para Estudantes com Necessidades Alimentares Especiais” (BRASIL, 2016), recomenda-se que um fluxo para o atendimento a estudantes com necessidades alimentares especiais seja seguido pelas escolas. Considerando uma demanda espontânea surgida na Escola via pais e/ou responsáveis pelo estudante, assinale a opção que apresenta o fluxo adequado.

Fonte: BRASIL. Caderno de referência sobre alimentação escolar para estudantes com necessidades alimentares especiais / Programa Nacional de Alimentação Escolar. – Brasília: FNDE, 2016.

- A) Nutricionista atende responsável pelo estudante. > Nutricionista verifica se existe atestado médico. > Nutricionista confere se o atestado está completo. > Nutricionista elabora cardápio especial. > Nutricionista encaminha cardápio para o Conselho de Alimentação Escolar.
- B) Diretor atende responsável pelo estudante. > Diretor verifica se existe atestado médico. > Diretor confere se o atestado está completo. > Caso sim, encaminha o atestado ao Nutricionista do PNAE. > Nutricionista elabora cardápio especial.
- C) Nutricionista atende responsável pelo estudante. > Nutricionista verifica se existe atestado médico. > Nutricionista confere se o atestado está completo. > Nutricionista elabora cardápio especial. > Nutricionista encaminha cardápio para aprovação do Diretor.
- D) Diretor atende responsável pelo estudante. > Diretor Encaminha para o(a) Nutricionista do PNAE. > Nutricionista verifica se existe atestado médico. > Nutricionista confere se o atestado está completo > Nutricionista elabora cardápio especial.

39. Os principais índices antropométricos para avaliação nutricional de crianças e adolescentes adotados pelo Ministério da Saúde do Brasil foram propostos pela Organização Mundial de Saúde. As curvas referentes às crianças de 0 a 5 anos incompletos foram propostas em 2006 e para crianças e adolescentes de 5 a 19 anos, em 2007. Os valores para crianças menores de 5 anos foram produzidos com base em uma amostra de

- A) diferentes origens étnicas provenientes de seis países, incluindo o Brasil, de maneira semilongitudinal.
- B) crianças brasileiras de maneira semilongitudinal.
- C) diferentes origens étnicas provenientes de mais de dez países, incluindo o Brasil, de maneira longitudinal.
- D) crianças brasileiras de maneira longitudinal.

40. O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) representa o mecanismo por meio do qual a implementação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional é realizada em todo o território nacional. São princípios norteadores do SISAN:

- A) Universalidade, Equidade, Integralidade e Participação Social.
- B) Integralidade, Territorialização, Participação Social e Transparência.
- C) Universalidade, Autonomia, Participação Social e Transparência.
- D) Integralidade, Territorialização, Equidade e Autonomia.

41. A intolerância à lactose (IL) significa uma diminuição da capacidade de digestão do principal carboidrato do leite, a lactose, em função da deficiência ou ausência da enzima lactase, presente na mucosa do intestino delgado. No âmbito de execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), recomenda-se, nesses casos,

- A) orientar a família para preparar e levar a refeição para a escola de acordo com as necessidades da criança.
- B) garantir aporte extra de energia, macro e micronutrientes prioritários nas refeições servidas na escola.
- C) elaborar um cardápio especial sem lactose nas refeições servidas na escola.
- D) elaborar um cardápio especial com restrição parcial de lactose nas refeições servidas na escola.

42. O Marco de Referência da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para as Políticas Públicas consolidou-se como importante referencial teórico de qualificação da agenda de alimentação e nutrição. Assinale a opção que apresenta corretamente os princípios para as ações de EAN.

- A) Abordagem dos macronutrientes e micronutrientes prioritários, valorização da comensalidade, sustentabilidade e uso de metodologias ativas.
- B) Abordagem dos macronutrientes e micronutrientes prioritários, valorização da culinária, sustentabilidade e uso de metodologias ativas.
- C) Abordagem do sistema alimentar, valorização dos nutrientes dos alimentos, autonomia, intersetorialidade.
- D) Abordagem do sistema alimentar, valorização da comida e da cultura alimentar local, autonomia e intersetorialidade.

43. De acordo com o Caderno de referência sobre alimentação escolar para estudantes com necessidades alimentares especiais do Programa Nacional de Alimentação Escolar, o diabetes mellitus (DM) se tornou um problema de saúde com números crescentes, apresentando uma proporção de um em cada onze pessoas no mundo, entre 20 e 79 anos. Apesar de o Tipo 1 (DM1) ser considerado uma das doenças crônicas da infância mais comuns, o Tipo 2 (DM2) também vem aumentando consideravelmente em crianças mais velhas e adolescentes, em virtude do sobrepeso e obesidade. Considerando tal situação, o(a) Nutricionista precisa atender as necessidades de crianças com DM na escola. Em relação ao consumo de carboidratos no cardápio da alimentação escolar destinado a crianças com DM, é correto dizer que o(a) Nutricionista

- A) deve priorizar a utilização de adoçantes dietéticos, ou edulcorantes.
- B) deve limitar o total de sacarose ao equivalente a 10% do valor energético.
- C) não deve permitir que os carboidratos ultrapassem 50% na distribuição dos macronutrientes.
- D) deve permitir que os carboidratos cheguem a até 60%, desde que o teor de fibras alimentares seja ajustado para 14g/1000Kcal.

44. Nove diretrizes compõem a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Entre os desdobramentos da PNAN, está em curso no Brasil um acordo público-privado para redução gradual do teor de sódio adicionado a diferentes grupos de alimentos processados, entre os quais se encontram laticínios, embutidos, pães, bolos, biscoitos e cereais matinais. Além disso, recentemente entraram em vigor novas regras de rotulagem nutricional aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Considerando as diretrizes da PNAN, assinale a opção que corresponde à diretriz que orienta as ações supracitadas.

- A) Vigilância Alimentar e Nutricional
- B) Controle e Regulação dos Alimentos
- C) Participação e Controle Social
- D) Organização da Atenção Nutricional

45. O programa de análises de perigos e pontos críticos de controle (APPCC), conhecido internacionalmente pela sigla em inglês HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Points*), vai ao encontro da necessidade de produzir alimentos mais seguros, pois é uma maneira sistematizada de estabelecer pontos de monitoramento, em uma linha específica de produção, a fim de garantir a segurança do produto final. Sobre o ponto crítico de controle (PCC), é correto afirmar que

- A) diz respeito ao limite ou característica de natureza física, química ou biológica, específica de uma preparação, a exemplo da atividade de água dos alimentos.
- B) se trata de uma estimativa da probabilidade de ocorrência de um perigo ou de uma sequência de perigos que podem ser matematicamente quantificados.
- C) se trata de uma contaminação inaceitável de natureza biológica, química ou física e/ou crescimento ou sobrevivência inaceitável de microrganismos patogênicos.
- D) diz respeito a uma operação em que uma medida preventiva ou de controle pode ser tomada para eliminar, prevenir ou minimizar um perigo ou vários perigos.

46. O uso de indicadores antropométricos na avaliação do estado nutricional de indivíduo ou coletividades é, entre várias opções, a mais adequada e viável para ser adotada em serviços de saúde, considerando as suas vantagens como: baixo custo, simplicidade de realização, facilidade de aplicação e padronização, amplitude dos aspectos analisados, além de não ser invasiva. A avaliação antropométrica é um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas de alguns segmentos ou da composição corporal global. É aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação de indivíduos e grupos segundo o seu estado nutricional. Na alimentação escolar, a avaliação do estado nutricional dos escolares é uma das atividades do(a) Nutricionista. São

índices antropométricos adotados para a vigilância nutricional de crianças, segundo o Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN):

- A) peso por idade, estatura por idade, índice de massa corporal e circunferência da cintura.
- B) peso por idade, estatura por idade, peso por estatura e índice de massa corporal por idade.
- C) estatura por idade, peso por estatura e índice de massa corporal.
- D) índice de massa corporal por idade, circunferência da cintura por idade.

47. O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (VIGISAN) tem como objetivo manter o monitoramento ativo da Segurança Alimentar (SA) e dos níveis de Insegurança Alimentar (IA), com divulgação ampla de seus resultados, dando transparência e relevo à situação emergencial da fome. Trata-se de um inquérito representativo da população brasileira, com abrangência das 5 (cinco) macrorregiões (rural e urbana) e as 27 Unidades da Federação. A última edição do VIGISAN divulgou resultados do cenário de SA e IA no Brasil até 2022 (VIGISAN, 2022). A tabela abaixo ilustra as tendências de SA e IA no Brasil segundo diferentes inquéritos.

Nível de SA e IA	PNAD* 2004	PNAD 2009	PNAD 2013	POF** 2018	I VIGISAN*** 2020	II VIGISAN*** 2021/2022
SA	64,6%	69,6%	77,1%	63,3%	44,8%	41,3%
IA Leve	13,8%	15,8%	12,6%	20,7%	34,7%	28,0%
IA Moderada	12,0%	8,0%	6,1%	10,1%	11,5%	15,5%
IA Grave	9,5%	6,6%	4,2%	5,8%	9,0%	15,2%

Adaptado de II VIGISAN – SA/IA e COVID-19, Brasil, 2021/2022.

*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD); ** Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF); *** Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil

Fonte: VIGISAN. II **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]**: II VIGISAN: relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022.

Em relação ao comportamento da SA e da IA no Brasil, assinale a afirmação verdadeira.

- A) É correto concluir que, entre 2004 e 2022, o Brasil gozou de posição confortável em relação à garantia da SA; embora ela tenha caído nos últimos anos, segue como mais prevalente em relação à IA.
- B) Entre os anos de 2004 e 2013, verifica-se uma trajetória descendente nos níveis de SA, ao mesmo tempo que há uma tendência de estabilidade nos níveis de IA.
- C) Resultados de SA e IA tão discrepantes entre os anos podem ser explicados pelas diferentes metodologias adotadas nos diferentes inquéritos que investigaram a SA e a IA no Brasil.
- D) Entre 2018 e 2022, houve piora expressiva no cenário de IA, sobretudo de famílias migrando de uma situação de IA leve para o nível de IA moderada e, em seguida, para o de IA grave.

48. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) pode ser considerado uma das principais estratégias para garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) dos estudantes da rede pública brasileira. Quando apoia questões relacionadas à sustentabilidade, o PNAE incentiva a aquisição de alimentos da agricultura familiar local e privilegia as minorias de comunidades tradicionais. A Lei Nº 11.947/2009 define que no mínimo 30% do recurso financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) repassado à alimentação escolar deve ser destinado para aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar (BARALDI, BICALHO & SLATER, 2021). Na Tabela abaixo está descrita a evolução dos gastos médios com alimentos da agricultura familiar, segundo cada Região do Brasil.

Tabela 2. Evolução dos gastos médios (valores %) com alimentos adquiridos da agricultura familiar para o PNAE, por região do Brasil. 2010-2016.							
Região do Brasil	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Norte	10	10	11	12	14	14	15
Nordeste	9	10	11	16	16	16	20
Sudeste	15	16	17	23	25	24	26
Sul	30	31	32	33	33	34	39
Centro-Oeste	9	10	11	12	14	15	19

Adaptado de Baraldi, Bicalho & Slater (2021).

Fonte: BARALDI, L.G.; BICALHO, D.; SLATER, B. Trajetória nacional da aquisição de alimentos produzidos por agricultores familiares para o Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento**, v.15, nº1, p. 15-34, 2021.

Em relação à aquisição de alimentos da agricultura familiar no PNAE, assinale a afirmação verdadeira.

- A) As diferentes regiões brasileiras não cumprem a meta de destinar 30% dos recursos do PNAE na aquisição de alimentos da agricultura familiar.
- B) Mesmo com apoio institucional para que o agricultor familiar forneça alimentos para a alimentação escolar, não é de seu interesse devido à pequena demanda do Programa.
- C) Existe desigualdade nas compras públicas de alimentos da agricultura familiar no Brasil: a Região Sul é a única que compra acima dos 30% estabelecidos.
- D) Existe desigualdade nas compras públicas de alimentos da agricultura familiar no Brasil: as Regiões Sudeste e Sul são as únicas que compram acima do mínimo estabelecido.

49. No Brasil, no contexto do controle e regulação dos alimentos, importante diretriz da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) aprovou, em 2020, um modelo de Rotulagem Nutricional Frontal (RNF) em formato retangular preto com lupa. Por sua vez, existem outros modelos de RNF sendo implementados pelo mundo, a exemplo da utilização do octógono, triângulo, círculo, lupa e semáforo. Para conhecer o modelo de RNF mais adequado para comunicação do conteúdo nutricional dos alimentos junto à população, Bandeira *et al.* (2021) testaram a compreensão da população sobre o conteúdo nutricional de diferentes alimentos segundo os modelos de RNF disponíveis: lupa, círculo, octógono, semáforo e triângulo, além da ausência da RNF, que os autores chamaram de grupo “controle”. Na tabela abaixo, estão descritos os principais resultados do estudo de Bandeira *et al.* (2021).

Tabela 3. Desempenho de cinco modelos de rotulagem nutricional frontal em relação ao entendimento do conteúdo nutricional, percepção de saudabilidade e intenção de compra. Brasil, 2019.

	Lupa n = 400	Círculo n = 400	Octógono n = 400	Semáforo n = 400	Triângulo n = 400	Controle n = 400	P
Entendimento do conteúdo nutricional							
<i>Percentual médio de acertos para o conjunto de nove produtos^a</i>	59,5% ^{b,c}	61,8% ^c	62,4% ^c	55,0% ^b	61,9% ^c	41,3% ^a	< 0,001
Requeijão ^b	64,6% ^b	68,6% ^b	67,5% ^b	63,8% ^b	66,6% ^b	51,7% ^a	< 0,001
Molho de tomate ^b	72,6% ^b	75,5% ^b	77,1% ^b	70,2% ^b	75,3% ^b	56,7% ^a	< 0,001
Pão de forma ^b	61,0% ^c	61,0% ^c	61,1% ^c	52,1% ^b	60,0% ^{b,c}	33,5% ^a	< 0,001
Biscoito água e sal ^b	50,6% ^b	54,0% ^c	54,5% ^c	46,3% ^b	52,7% ^{b,c}	29,0% ^a	< 0,001
Barra de cereal ^b	46,7% ^b	46,6% ^b	47,6% ^b	45,5% ^b	47,3% ^b	29,1% ^a	< 0,001
Cereal matinal ^b	39,1% ^b	42,0% ^b	43,7% ^b	38,6% ^b	42,0% ^b	30,3% ^a	< 0,001
Néctar ^b	70,2% ^b	72,0% ^b	73,9% ^b	70,7% ^b	68,4% ^b	50,4% ^a	< 0,001
Milho verde ^b	72,7% ^b	74,2% ^b	75,0% ^b	62,6% ^a	75,1% ^b	55,9% ^a	< 0,001
Bisnaguinha ^b	58,8% ^c	63,2% ^c	62,9% ^c	49,4% ^b	62,8% ^c	37,2% ^a	< 0,001

Notas:

a - Percentual médio de acertos para os nove produtos (0 a 100%);

b - Percentual médio de acertos para cada produto;

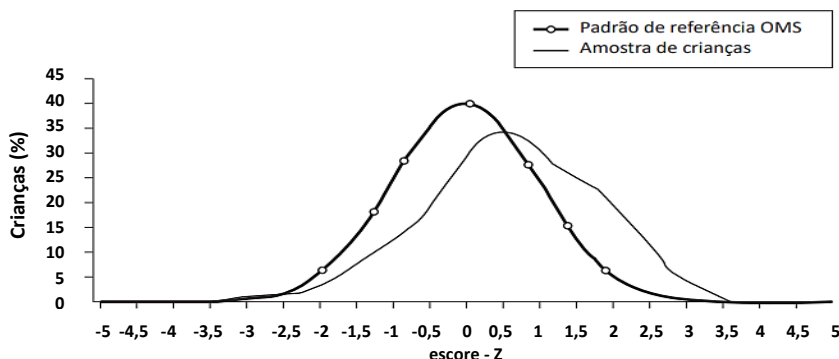
c - Média da percepção de saudabilidade dos participantes para o conjunto de nove produtos: 1 - “nada saudável a 5 - muito saudável”.

Fonte: BANDEIRA, L.M.; PEDROSO, J.; TORAL, N.; GUBERT, M.B. Desempenho e percepção sobre modelos de rotulagem nutricional frontal no Brasil. *Revista Saúde Pública*, 2021.

Considerando a RNF e os resultados do estudo de Bandeira *et al.* (2021) descritos na Tabela 3, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A utilização de qualquer modelo de RNF mostrou-se superior à ausência da RNF na compreensão do conteúdo nutricional dos alimentos.
- B) A compreensão dos participantes do estudo sobre o conteúdo nutricional dos alimentos foi melhor na ausência da RNF.
- C) O modelo da lupa, aprovado pela ANVISA, demonstrou ser superior a todos os demais modelos de RNF disponíveis.
- D) A RNF não precisará ser aplicada à barra de cereal nem ao biscoito água e sal, pois a ausência de RNF mostrou-se adequada na compreensão do conteúdo nutricional.

50. Em todo o mundo, há preocupação com o excesso de peso de crianças, pois há grandes chances de elas permanecerem com excesso de peso quando adultas e também desenvolverem outras doenças crônicas não transmissíveis. No gráfico apresentado abaixo estão disponíveis dados de 297 crianças entre 20 e 48 meses de idade, usuárias de unidades de saúde ou escolas de educação infantil de uma metrópole brasileira. O IMC/idade dessas crianças foi avaliado e comparado com a curva de crescimento da população de referência da Organização Mundial de Saúde (OMS).



Fonte: SANTOS, D.F.B.; STRAPASSON, G.C.; GOLIN, S.D.P.; GOMES, E.C.; WILLE, G.M.F.C.; BARREIRA, S.M.W. Implicações da pouca preocupação e percepção familiar no sobrepeso infantil no município de Curitiba, PR, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 2017 (adaptado).

Diante do exposto, é correto dizer que a maioria das crianças se encontra

- A) com sobrepeso, uma vez que a curva está deslocada para a direita, quando comparada à curva referência da OMS de IMC para idade.
- B) com peso adequado, porém, há uma tendência ao sobrepeso, uma vez que a curva está deslocada para a direita, quando comparada à curva referência da OMS de IMC para idade.
- C) com baixo peso, porém, há uma tendência ao peso adequado, uma vez que a curva está deslocada para a direita, quando comparada à curva referência da OMS de IMC para idade.
- D) com peso adequado, porém, há uma tendência ao baixo peso, uma vez que a curva está deslocada para a direita, quando comparada à curva referência da OMS de IMC para idade.